

# Bank aceita renegociar dívida

SÃO PAULO — O Swiss Bank, da Suíça, aceitou finalmente assinar o acordo de renegociação da dívida externa brasileira com o banco a ser paga em 20 anos, com oito anos de carência. A informação foi dada ontem pelo Presidente do Banco Central, Elmo Camões, ao revelar que até o próximo dia 4 estará completamente encerrado o processo de renegociação acertado com o Comitê de Negociação da Dívida, formado pelos principais bancos credores.

Camões admitiu ter havido alguns pequenos problemas na negociação, devido a diferenças na interpretação dos termos do acordo, mas garantiu que a questão está na fase final de solução. Estas foram as informações dadas ao Presidente do BC pelo Diretor da Dívida Externa, Antonio Seixas, que retornou dos Estados Unidos no último fim de semana.

— Depois dos bancos italianos, chegou a vez do Swiss Bank aderir

ao acordo da dívida externa brasileira. Acredito que em breve começaremos a receber novos recursos do exterior — avaliou Camões.

No plano interno, ele informou que está quase finalizado o estudo que o BC está fazendo para o seu redesenho e que será transformado em projeto-de-lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional. O estudo prevê a transformação do BC numa instituição independente, sem ligação alguma a Ministérios, para poder conduzir uma política monetária sem pressões.

— O que desejamos é ter um BC independente, a exemplo do que já ocorre em países como a Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos. Isto é muito importante — afirmou Camões, informando ainda que dentro de alguns dias haverá um encontro para discutir a questão do BC, com a participação de técnicos de outros países.